



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFG
ENGENHARIA CIVIL

ÉRICA PEREIRA MAGALHÃES
JANCIELE BETÂNIA PEREIRA DA SILVA

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PARQUE URBANO
NA LAGOA DE JOÃO AMARAL LOCALIZADA EM GUANAMBI-BA

Guanambi-BA

2021

ÉRICA PEREIRA MAGALHÃES
JANCIELE BETÂNIA PEREIRA DA SILVA

**PROJETO DE REVITALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PARQUE URBANO
NA LAGOA DE JOÃO AMARAL LOCALIZADA EM GUANAMBI-BA**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Engenharia Civil do Centro Universitário UNIFG, como requisito para avaliação da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador: Prof. Esp. Matheus F. Teixeira

Guanambi-BA

2021

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PARQUE URBANO NA LAGOA DE JOÃO AMARAL LOCALIZADA EM GUANAMBI-BA

Érica Pereira Magalhães¹, Janciele Betânia Pereira da Silva², Matheus Figueiredo
Teixeira³.

¹ Graduanda do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário UNIFG

² Graduanda do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário UNIFG

³ Docente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário UNIFG

RESUMO: Localizada no bairro Vomitamel na cidade de Guanambi-Ba, a Lagoa de João Amaral é uma área que abrange 65.736 m². Atualmente o local se encontra em estado de abandono, visto que é um espaço de suma importância tanto para o ecossistema quanto para a população guanambiense, pois além de abrigar diversas aves migratórias serve também como drenagem para evitar inundações em bairros circunvizinhos. Foi observado que há um elevado nível de degradação nesse ambiente. Portanto, para atender esse problema, foi elaborado um projeto para revitalização da área com a implantação de um parque de lazer, intervindo de forma positiva ambientalmente e agregando cultura, entretenimento e lazer, além de valorizar e enriquecer a cidade com um espaço que promoverá mais um atrativo para melhor qualidade de vida de seus habitantes.

PALAVRAS-CHAVE: Lagoa de João Amaral. Preservação. Revitalização. Parque de Lazer.

¹ **Endereço para Correspondência:** Rua do Sacramento, nº 266, Bairro: Centro, Cidade: Carinhanha, Bahia. CEP: 46445-000.

² **Endereço para Correspondência:** Avenida Petrônio Portela, nº 242, Bairro: Alvorada, Cidade: Guanambi, Bahia. CEP: 46430-000

Endereço eletrônico: ericamagalhaes611@gmail.com¹ / jancielesales@gmail.com²

REVITALIZATION AND IMPLEMENTATION PROJECT OF URBAN PARK IN JOÃO AMARAL POND LOCATED IN GUANAMBI-BA

Érica Pereira Magalhães¹, Janciele Betânia Pereira da Silva², Matheus Figueiredo
Teixeira³.

¹ Graduating from the civil engineering course at the University Center UNIFG

² Graduating from the civil engineering course at the University Center UNIFG

³ Teacher of the civil engineering course at the University Center UNIFG

ABSTRACT: Located in the Vomitamel district in the city of Guanambi-Ba, João Amaral Pond is an area covering 65.736 m². Currently the place is in a state of abandonment, since it is a space of paramount importance for both the ecosystem and the population of guanambiense, because in addition to housing several migratory birds serves as drainage to avoid flooding in surrounding neighborhoods. It has been observed that there is a high level of degradation in this environment. Therefore, to meet this problem, a project was elaborated to revitalize the area with the implementation of a leisure park, intervening in a positive environmental way and adding culture, entertainment and leisure, in addition to valuing and enriching the city with a space that will promote another attraction for better quality of life of its inhabitants.

KEY-WORDS: João Amaral Pond. Preservation. Revitalization. Leisure Park

¹ **Endereço para Correspondência:** Rua do Sacramento, nº 266, Bairro: Centro, Cidade: Carinhanha, Bahia. CEP: 46445-000.

² **Endereço para Correspondência:** Avenida Petrônio Portela, nº 242, Bairro: Alvorada, Cidade: Guanambi, Bahia. CEP: 46430-000

Endereço eletrônico: ericamagalhaes611@gmail.com¹ / jancielesales@gmail.com²

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 MATERIAL E MÉTODOS.....	5
2.1 LOCAL DE ESTUDO.....	5
2.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	5
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	6
3.1 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	8
3.2 IMPLANTAÇÃO DE PARQUE URBANO.....	9
3.2.1 Paisagismo.....	9
3.2.2 Pavimentação.....	10
3.2.3 Bancos e mesas.....	11
3.2.4 Parque infantil.....	11
3.2.5 Lixeiras para coleta seletiva.....	11
3.2.6 Postes de iluminação.....	11
3.2.7 Quiosques.....	11
3.2.8 Execução do projeto.....	11
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

A preocupação com o meio ambiente vem sendo algo de grande relevância nos dias atuais, sendo assim, sustentabilidade, revitalização, urbanização são assuntos que estão em evidência. Quando se fala sobre revitalização de áreas abandonadas é algo que engloba tudo isso, pois significa atribuir vitalidade, que numa visão de questões ambientais consiste em dar vida a uma área degradada, sem cuidados, adotando medidas sustentáveis para reverter essa situação.

De acordo Sánchez (2004, p. 2-3)

Apesar de mais de três décadas de políticas ambientais, a degradação da qualidade do ambiente continua seu curso na maior parte do globo. Já não bastam políticas preventivas, pois para reverter os processos que levam à degradação ambiental são necessárias iniciativas concretas de reparação dos danos causados no passado - o passivo ambiental. A contaminação do solo por atividades industriais ou pelo lançamento de resíduos é uma das mais significativas evidências do passivo ambiental.

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.” (BRASIL. Constituição 1988, Art. 225).

Em relação às “áreas livres” Cavalheiro e Del Picchia (1992) definem que se trata de uma expressão ampla, apta a englobar desde as áreas verdes até as águas superficiais. Para Richter (1981) afirma que os espaços livres são caracterizados pela composição de uma diversidade de elementos verdes e por diferentes espaços livres isolados em assentamentos urbano-industriais, podendo comportar toda a área livre não edificada (COSTA e FERREIRA, 2007).

Portanto, o presente trabalho tem por finalidade a execução de um projeto de revitalização e implantação de um parque de lazer na Lagoa de João Amaral, situada no município de Guanambi-Ba, visando uma melhoria nos aspectos sociais e ambientais para a população, pois o local encontra-se abandonado, sem os devidos cuidados, tornando-se até depósito de lixo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

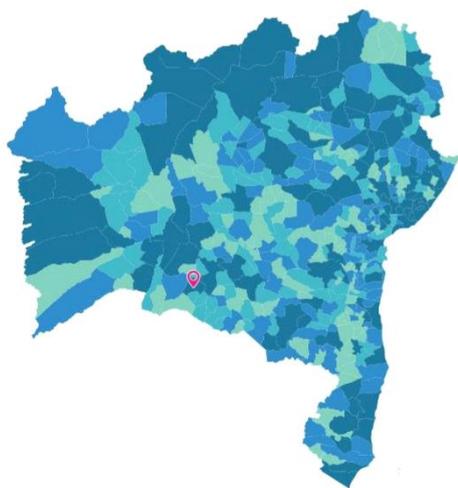
Para elaboração do projeto foi realizada uma pesquisa bibliográfica para analisar e entender a situação do local estudado, para desencadear medidas que poderão ser tomadas para melhoria da população que será público alvo deste projeto.

2.1 LOCAL DE ESTUDO

A análise foi realizada na cidade de Guanambi-Ba (Figura 1), que abrange uma área territorial de 1.272,366 km², tendo como estimativa populacional de 84.928 pessoas em 2020. (IBGE, 2020).

De acordo o IBGE, Guanambi é polo de uma das microrregiões do estado da Bahia, tendo assim, um alto índice de visitantes, sendo escolhida para realização do projeto. E o local da cidade analisado trata-se da Lagoa de João Amaral, que é um espaço que fica localizado na Avenida Governador Nilo Coelho, onde engloba uma área de grande trânsito, dispondo de igreja, cinema, universidade etc. Sendo assim e por se tratar de uma área natural, é de grande necessidade o cuidado e desenvolvimento de espaços como este, tanto no aspecto ambiental, quanto no econômico.

Figura 1- Localização do município de Guanambi-Ba



Fonte: (IBGE, 2010)

2.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para a coleta de dados foram realizadas visitas de campo ao local para analisar e investigar a atual situação, além de buscas via internet de notícias, revistas e artigos voltados para o entendimento do que se trata uma revitalização de lagoa, medidas

sustentáveis que podem ser tomadas para ajudar nesse processo e como desenvolver um parque de lazer, para ampliar a visão e dar início ao projeto.

A ferramenta utilizada para se ter conhecimento da dimensão que engloba toda a área do local analisado foi o Google Earth, onde foi possível observar a perspectiva por satélite, obtendo automaticamente a metragem da área em questão.

Com os dados em mãos, as análises feitas e após pesquisas de outros parques já instalados, foi possível desenvolver um projeto que fosse interessante para a realidade da localidade e obtivesse um resultado positivo para a população.

Para desenvolver o projeto foi utilizado o *software* SketchUp, onde foram produzidas imagens 3D (três dimensões), possibilitando uma visão mais concreta e em diversas perspectivas da proposta do parque urbano.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos estudos bibliográficos, visita *in loco* e os registros fotográficos, foi possível realizar uma análise da situação atual da Lagoa de João Amaral na cidade de Guanambi-Ba.

No que diz respeito a Lagoa de João Amaral, localizada na zona norte da cidade, BR 030, está muito assoreada, a ponto de estar seca pela quantidade de terra no fundo, com queimada na lateral direita, o lixo em torno da lagoa é intenso, joga-se até lixo hospitalar. É uma área interna da cidade, no entanto é desprotegida, sem segurança e sem vigilância. (...) (CASTRO, J. M. L. ; MAIA, M. R. ; p. 231)

Assim, constatou-se que a condição que se encontra a lagoa é precária, visto que o local se transformou em depósito de lixo, como se pode observar nas Figuras 2, 3, 4 e 5. Assim, após uma vasta análise dessa situação foi possível salientar a importância de um processo de revitalização, possibilitando uma melhor qualidade de vida para todo o entorno da lagoa e para o desenvolvimento da cidade.

Figura 2- Lagoa de João Amaral



Fonte: (Arquivo Pessoal, 2021)

Figura 3- Lagoa de João Amaral



Fonte: (Arquivo Pessoal, 2021)

Figura 4- Lagoa de João Amaral



Fonte: (Arquivo Pessoal, 2021)

Figura 5- Lagoa de João Amaral



Fonte: (Arquivo Pessoal, 2021)

3.1 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Essa proposta constitui-se na revitalização da Lagoa de João Amaral e para isso foi desenvolvido um projeto de um parque urbano com uma atrativa área de lazer social com o intuito de inovar no espaço público da cidade fazendo com que a população tenha mais contato com a natureza, desfrutando da área verde e da Lagoa além de recuperar biologicamente a área.

A ideia de revitalização da Lagoa de João Amaral e implantação de uma área verde tem por finalidade o lazer, sendo um atrativo turístico para a cidade já que a mesma não dispõe de outra área limpa, moderna e com o contato da natureza, visando também a conscientização ambiental da população.

Para fins do projeto foram utilizadas referências de algumas revitalizações de lagoas pelo Brasil. Desta forma foi planejada um extenso perímetro da Lagoa até a área de lazer, levando em consideração à acessibilidade para pessoas com deficiências físicas.

3.2 IMPLANTAÇÃO DE PARQUE URBANO

Segundo a Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, “Os Parques Urbanos são grandes espaços verdes localizados em áreas urbanizadas de uso público, com o intuito de propiciar recreação e lazer aos seus visitantes. (...)”. Assim, o presente projeto trata-se de uma execução de um parque de lazer, localizado na área de uma lagoa abandonada, onde esta será revitalizada, proporcionando lazer e diversão para a população.

O projeto dispõe de uma área que contempla uma praça com bancos e mesas para interação dos visitantes, parque infantil, quiosques, postes para iluminação, passarela para caminhada sobre a lagoa e seu entorno, lixeiras para coleta seletiva e uma ciclovia para diversão do público. A ideia também é a introdução de paisagismo para melhorar a estética e a sustentabilidade da área.

3.2.1 Paisagismo

A introdução do paisagismo é uma das propostas que compõe o projeto, visando melhorar a qualidade de vida e a estética do local. Assim, pensou-se na implantação de árvores que se adaptem a região da cidade de Guanambi e traga um charme, harmonizando a área do parque, como a aroeira vermelha e ipê roxo.

3.2.1.1 Aroeira vermelha

Espécie nativa do Brasil e muito comum no bioma da Caatinga, a aroeira vermelha é também conhecida como pimenta-rosa e seu fruto pode ser utilizado na culinária.

Figura 6- Aroeira vermelha



Fonte: (Jardim Exótico)

3.2.1.2 Ipê roxo

Além de fazer parte da flora nordestina, o ipê roxo contém flores e é considerada uma ótima árvore ornamental para arborização urbana por ser muito bonita, fazendo com que o público aprecie bastante.

Figura 7- Ipê roxo



Fonte: (Instituto Brasileiro de Florestas)

3.2.2 Pavimentação

A área da ciclovia será pavimentada com concreto simples e na coloração devida para ciclovias, definindo o espaço destinado aos ciclistas, fazendo com que não atrapalhe o tráfego. Já a área do passeio principal é de piso intertravado retangular, por apresentar

menores impactos em suas manutenções, podendo ser reaproveitável, assim diminuindo a perda de material.

3.2.3 Bancos e mesas

Os bancos e mesas que fazem parte do projeto serão em madeira que é uma excelente alternativa para esses mobiliários expostos ao ar livre, promovendo beleza e conforto para a área em questão.

3.2.4 Parque infantil

O parque infantil feito em madeira, além de ser bonito é ideal para serem expostos a mudanças climáticas.

3.2.5 Lixeiras para coleta seletiva

As lixeiras para coleta seletiva são de suma importância em áreas públicas, para manter a limpeza e o cuidado com o ambiente, onde a população já deposita cada tipo em suas respectivas lixeiras, separada por cores, facilitando o trabalho daqueles que fazem a coleta.

3.2.6 Postes de iluminação

Os postes para iluminação da área são de modelo curvo duplo, dispondo-se de duas luminárias, ideal para iluminação pública.

3.2.7 Quiosques

Os quiosques são pequenas construções abertas inseridas em praças e parques, onde podem conter somente mesas e bancos ou um ponto comercial. No projeto foram utilizados dois tipos, um disponível para comércio, seja ele sorveteria, lanchonete, bar etc, e o outro apenas com bancos e mesas para acolher os visitantes da Lagoa.

3.2.8 Execução do projeto

A representação do projeto em imagens 3D serve para ter uma visão real da proposta em questão, desenvolvida no SketchUp, possibilitando observar todos os detalhes necessários.

Figura 8- Vista Superior

Fonte: (Arquivo Pessoal, 2021)

Figura 9- Vista 01

Fonte: (Arquivo Pessoal, 2021)

Figura 10- Vista 02

Fonte: (Arquivo Pessoal, 2021)

Figura 11- Vista 03



Fonte: (Arquivo Pessoal, 2021)

Figura 12- Vista 04



Fonte: (Arquivo Pessoal, 2021)

Figura 13- Vista 05



Fonte: (Arquivo Pessoal, 2021)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que esse projeto colabora para o desenvolvimento sustentável da cidade de Guanambi, uma vez que a área em questão se encontra em uma situação crítica, necessitando de uma intervenção.

Com base em tudo que foi estudado e analisado, percebeu-se a importância da Lagoa de João Amaral para os moradores que ali rodeiam. Assim, o projeto visa melhorar a qualidade de vida dos mesmos e também dar vida a uma área que está tão degradada e sem cuidados algum.

Portanto, a revitalização da lagoa e a implantação de uma área de lazer para a população guanambiense e seus visitantes, terá um impacto muito positivo nos aspectos econômicos e sociais, uma vez que ao executar um projeto desse porte, a área ao redor desse local ganhará visibilidade, podendo virar um ponto turístico da cidade.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sánchez, L.E. **Revitalização de áreas contaminadas**. In: Moeri, E.; Coelho, R.; Marker, A. (orgs.), *Remediação e Revitalização de Áreas Contaminadas: Aspectos Técnicos, Legais e Financeiros*. São Paulo: Signus Editora, p. 79-90, 2004. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Luis-Sanchez-73/publication/309647962_Revitalizacao_de_Areas_Contaminadas/links/581b761708aeccc08aea6fc7/Revitalizacao-de-Areas-Contaminadas.pdf>. Acesso em: 20 de abril de 2021.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_225_.asp. Acesso em: 20 de abril de 2021.

OLIVEIRA, Bárbara Barros. **Projeto de parque urbano ecológico nas margens do Rio Poxim, Sergipe**. 2016. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo)- Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Campus de Laranjeiras, Universidade Federal de Sergipe, Laranjeiras, 2016. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/handle/riufs/7063>>. Acesso em: 04 de maio de 2021.

Schoen, C., & Povaluk, M. (2013). **Parques urbanos: uma visão ambiental e social na microbacia do rio Serrinha**. *Saúde E Meio Ambiente: Revista Interdisciplinar*, 1(2), 16–25. Disponível em: <<https://doi.org/10.24302/sma.v1i2.282>>. Acesso em: 04 de maio de 2021.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: A formação do Sujeito Ecológico**. 2 ed . São Paulo: CORTEZ, 2006. p. 51.

VALLE, C. E. **Qualidade ambiental: como ser competitivo protegendo o meio ambiente**. São Paulo: Pioneira, 1995. p.117.

COSTA, R. G. S; FERREIRA, C. C. M. **Biogeográfico das áreas verdes e da arborização ligada ao sistema viário na região central da cidade de Juiz de Fora (MG)**. *Caminhos da Geografia, Uberlândia*, v. 8, n. 22, p.143-153, set. 2007. Disponível

em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/15554>>.
Acesso em: 16 de maio de 2021.

CASTRO, Jane Mary Lima ; MAIA, Meirilane Rodrigues. **Aspectos Geoambientais, uso e ocupação do solo na Bacia do Rio Carnaíba de Dentro – BA**, p. 231. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/geo/article/view/7749/5722>>. Acesso em: 23 de maio de 2021.